

Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores

Máquina de vendas (*Vending Machine*)

Projeto
de
Laboratório de Informática e Computadores
2018 / 2019 inverno



1 Descrição

Pretende-se implementar o sistema de controlo de uma máquina de vendas (*Vending Machine*), onde são armazenados diferentes tipos de produtos. A máquina permite armazenar até 16 tipos de produtos e no máximo 20 produtos de cada tipo. A seleção do produto é realizada digitando o identificador do produto ou através das teclas ↑ e ↓, sendo exibido num ecrã o identificador do produto, o nome, a quantidade existente e o preço. A ordem de dispensa é dada através da pressão da tecla de confirmação, sendo dispensada uma unidade do produto exibido no ecrã.

Para além do modo de Dispensa, o sistema tem mais um modo de funcionamento designado por Manutenção, que é ativado por uma chave de manutenção. Este modo permite a gestão dos produtos disponíveis na máquina, selecionando-se através do teclado, o tipo de produto que se pretende visualizar, carregar ou anular.

O sistema de controlo da máquina de vendas é constituída por um teclado de 12 teclas, um moedeiro (designado por *Coin Acceptor*), um ecrã *Liquid Cristal Display* (LCD) de duas linhas de 16 caracteres, um mecanismo de dispensa de produtos (designado por *Dispenser*) e uma chave de manutenção (designada por *M*) que define se o dispensador está em modo de Manutenção, conforme o diagrama de blocos apresentado na Figura 1.

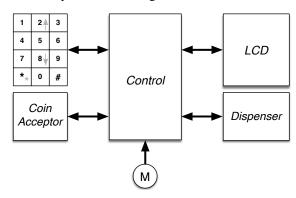


Figura 1 – Diagrama de blocos do sistema de controlo da máquina de vendas (Vending Machine)

Sobre o sistema podem-se realizar as seguintes ações em modo Dispensa:

- Consulta e dispensa – A consulta de um produto, é realizada digitando o identificador do produto ou listando os produtos através das teclas ↑ e ↓, a dispensa deste é realizada após confirmação dada pela tecla '#' e a inserção do respetivo valor monetário. Durante a dispensa ficam afixados no LCD as informações referentes ao produto até que o mecanismo de dispensa confirme que a dispensa já foi efetuada. O modo de seleção ↑ e ↓ alterna com a seleção numérica por pressão da tecla '*'.

Sobre o sistema podem realizar-se as seguintes ações no modo Manutenção:

- Carregamento Para cada produto é possível estabelecer qual a quantidade existente. O carregamento de cada produto é iniciado, pela seleção da opção no menu, seguido da seleção do identificador do produto e da quantidade. Após inserir o identificador prime-se a tecla de confirmação '#', para de seguida inserir a quantidade seguida da tecla '#' para concretizar o carregamento do produto.
- **Anulação** Para anular um tipo de produto seleciona-se a operação de anulação no menu, seguindo-se a seleção do identificador de produto finalizando com a tecla de confirmação '#'.
- Desligar O sistema desliga-se ao selecionar-se esta opção no menu, ou seja, o software de gestão termina armazenando as estruturas de dados de forma persistente em ficheiros de texto. O ficheiro contendo a informação dos produtos, deve estar organizado com uma linha por cada produto, em que os campos de dados são separados por ";". Os ficheiros poderão ser editados quando o sistema está desligado e serão carregados pelo software no início da próxima execução.

Nota: A inserção de informação através do teclado tem o seguinte critério: *i*) se não for premida nenhuma tecla num intervalo de cinco segundos o comando em curso é abortado; *ii*) quando o dado a introduzir é composto por mais que um dígito, são considerados apenas os últimos dígitos, a inserção realiza-se do dígito de maior peso para o de menor peso.



2 Arquitetura do sistema

O sistema será implementado numa solução híbrida de hardware e software, como apresentado no diagrama de blocos da Figura 2. A arquitetura proposta é constituída por três módulos principais: *i*) um leitor de teclado, designado por *Keyboard Reader*; *ii*) um módulo de interface com o LCD e com o mecanismo de dispensa, designado por *Integrated Output System (IOS)*; e *iii*) um módulo de controlo, designado por *Control*. Os módulos *i*) e *ii*) deverão ser implementados em *hardware*, enquanto o módulo de controlo deverá ser implementado em *software* usando linguagem Java executado num PC.

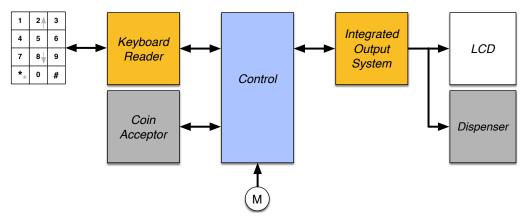


Figura 2 – Arquitetura do sistema que implementa a máquina de vendas (Working Time Recorder)

O módulo *Keyboard Reader* é responsável pela descodificação do teclado matricial de 12 teclas, determinando qual a tecla pressionada e disponibilizando o seu código, com quatro bits, ao módulo *Control*. Caso este não esteja disponível para o receber imediatamente, o código da tecla é armazenado até ao limite de dois códigos. O módulo *Control* processa os dados e envia a informação a apresentar no *LCD* através do módulo *IOS*. O mecanismo de dispensa, designado por *Dispenser*, é atuado pelo módulo *Control*, através do módulo *IOS*. Por razões de ordem física, e por forma a minimizar o número de fíos de interligação, a comunicação entre o módulo *Control* e o módulo *IOS* é realizada recorrendo a um protocolo série.

2.1 Keyboard Reader

O módulo Keyboard Reader é constituído por dois blocos principais: i) o descodificador de teclado (Key Decode); e ii) o bloco de armazenamento e de entrega ao consumidor (designado por Key Buffer), conforme ilustrado na Figura 3. Neste caso o módulo de controlo, implementado em software, é a entidade consumidora.

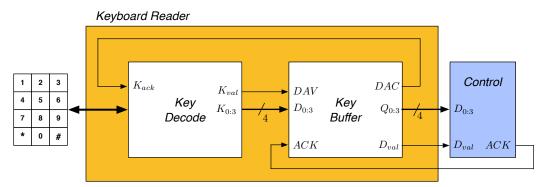


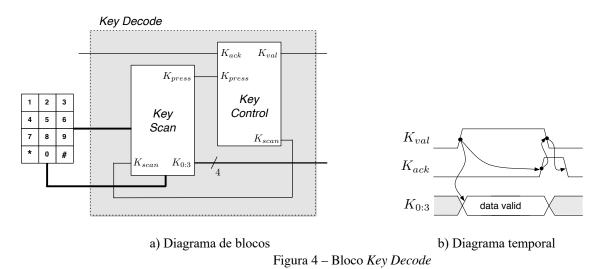
Figura 3 – Diagrama de blocos do módulo Keyboard Reader

2.1.1 Key Decode

O bloco *Key Decode* deverá implementar um descodificador de um teclado matricial 4x3 por *hardware*, sendo constituído por três sub-blocos: *i)* um teclado matricial de 4x3; *ii)* o bloco *Key Scan*, responsável pelo varrimento do teclado; e *iii)* o bloco *Key Control*, que realiza o controlo do varrimento e o controlo de fluxo, conforme o diagrama de blocos representado na Figura 4a.



O controlo de fluxo de saída do bloco Key Decode (para o módulo Key Buffer), define que o sinal K_{val} é ativado quando é detetada a pressão de uma tecla, sendo também disponibilizado o código dessa tecla no barramento $K_{0:3}$. Apenas é iniciado um novo ciclo de varrimento ao teclado quando o sinal K_{ack} for ativado e a tecla premida for libertada. O diagrama temporal do controlo de fluxo está representado na Figura 4b.



O bloco *Key Scan* deverá ser implementado de acordo com um dos diagramas de blocos representados na Figura 5, enquanto o desenvolvimento e a implementação do bloco *Key Control* ficam como objeto de análise e estudo, devendo a sua arquitetura ser proposta pelos alunos.

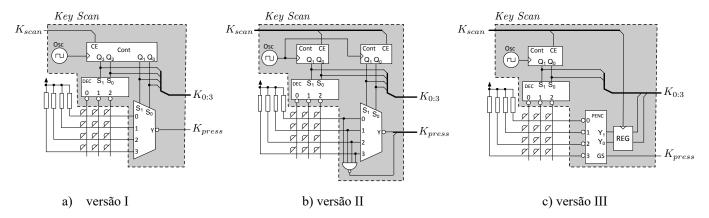


Figura 5 - Diagrama de blocos do bloco Key Scan

2.1.2 Key Buffer

O bloco Key Buffer a desenvolver corresponderá a uma estrutura de armazenamento de dados, com capacidade para armazenar uma palavra de quatro bits. A escrita de dados no bloco Key Buffer, cujo diagrama de blocos é apresentado na Figura 6, iniciase com a ativação do sinal DAV (Data Available) pelo sistema produtor, neste caso pelo bloco Key Decode, indicando que tem dados para serem armazenados. Logo que tenha disponibilidade para armazenar informação, o bloco Key Buffer regista os dados $D_{0:3}$ em memória. Concluída a escrita em memória, ativa o sinal DAC (Data Accepted) para informar o sistema produtor que os dados foram aceites. O sistema produtor mantém o sinal DAV ativo até que o sinal DAC seja ativado. O bloco Key Buffer só desativa o sinal DAC após o sinal DAV ter sido desativado.

A implementação do bloco Key Buffer deverá ser baseada numa máquina de controlo (Key Buffer Control) e num registo (Output Register).



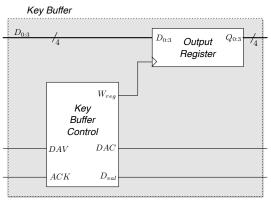


Figura 6 – Diagrama de blocos do bloco Key Buffer

O sub-bloco Key Buffer Control do bloco Key Buffer também é responsável pela interação com o sistema consumidor, neste caso o módulo Control. Quando pretende ler dados do bloco Key Buffer, o módulo Control aguarda que o sinal D_{val} fique ativo, recolhe os dados e ativa o sinal ACK para indicar que estes já foram consumidos. Logo que o sinal ACK fique ativo, o módulo Key Buffer Control deve invalidar os dados baixando o sinal D_{val} . Para que uma nova palavra possa ser armazenada será necessário que o módulo Control tenha desativado o sinal ACK.

2.2 Coin Acceptor

Este módulo implementa a interface com o moedeiro, sinalizando que este recebeu uma moeda através da ativação do sinal *Coin*. A entidade consumidora informa o *Coin Acceptor* que já contabilizou a moeda através da ativação do sinal *accept*, conforme apresentado no diagrama temporal da Figura 7. O *Control* pode devolver as moedas inseridas no moedeiro através da ativação do sinal *eject* durante um segundo, ou recolher as moedas presentes no moedeiro através da ativação do sinal *collect* durante um segundo.

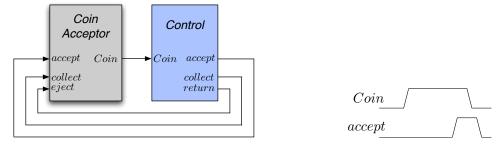


Figura 7 – Diagrama de blocos e diagrama temporal do Coin Acceptor



2.3 Integrated Output System

O módulo *Integrated Output System (IOS)* implementa a interface com o *LCD* e com o mecanismo de dispensa, fazendo a receção em série da informação enviada pelo módulo de controlo e entregando-a posteriormente ao destinatário, conforme representado na Figura 8.

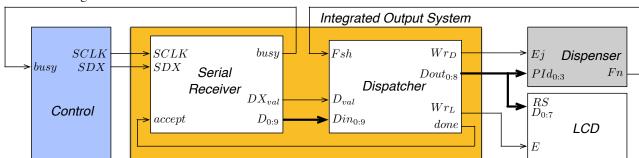
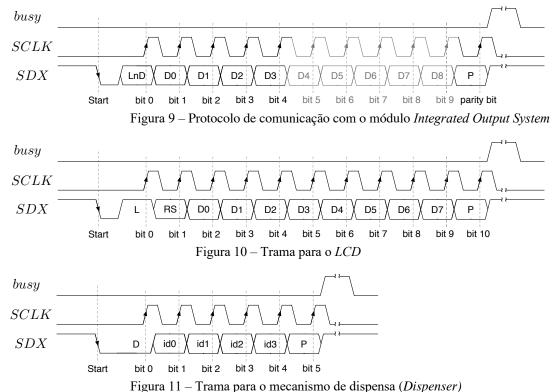


Figura 8 – Diagrama de blocos do Integrated Output System

O módulo *IOS* recebe em série uma mensagem constituída por 5 ou 10 bits de informação e um bit de paridade. A comunicação com este módulo realiza-se segundo o protocolo ilustrado na Figura 9, em que o bit *LnD* identifica o destinatário da mensagem e, por consequência, a sua dimensão. Nas mensagens para o LCD, ilustrado na Figura 10, o bit *RS* é o primeiro bit de informação e indica se a mensagem é de controlo ou dados. Os seguintes 8 bits contêm os dados a entregar ao *LCD*. O último bit contém a informação de paridade ímpar, utilizada para detetar erros de transmissão. As mensagens para o mecanismo de dispensa, ilustradas na Figura 11, contêm para além do bit *LnD* e do bit paridade mais 4 bits de dados a entregar ao dispositivo, que identificam o produto a dispensar.



O emissor, realizado em *software*, quando pretende enviar uma trama para o módulo *IOS* aguarda que este esteja disponível para receção, ou seja, sinal *busy* desativo. Em seguida, promove uma condição de início de trama (*Start*), que corresponde a uma transição descendente na linha *SDX* com a linha *SCLK* no valor lógico zero. Após a condição de início, o módulo *IOS* armazena os bits de dados da trama nas transições ascendentes do sinal *SCLK*. O sinal *busy* é ativado, pelo módulo *IOS*, quando termina a receção de uma trama válida, ou seja, quando recebe a totalidade dos bits de dados e o bit de paridade correto. O sinal *busy* é desativado após o *Dispatcher* informar o *IOS* que já processou a trama.



2.3.1 Serial Receiver

O bloco *Serial Receiver* do módulo *IOS* é constituído por quatro blocos principais: *i*) um bloco de controlo; *ii*) um bloco de memória; *iii*) um contador de bits recebidos; e *iv*) um bloco de validação de paridade, designados por *Serial Control, Data Storage*, *Counter* e *Parity Check* respetivamente. O bloco *Serial Receiver* deverá ser implementado com base no diagrama de blocos apresentado na Figura 12.

Serial Receiver

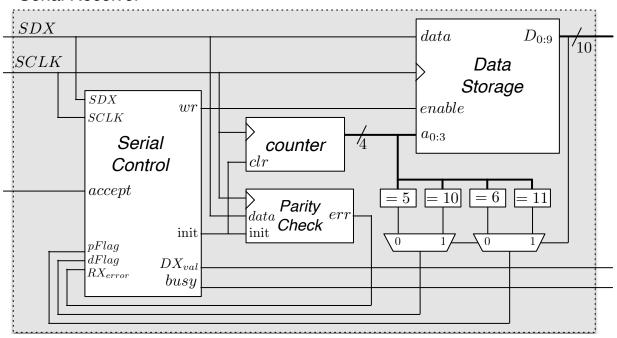


Figura 12 – Diagrama de blocos do bloco *Serial Receiver*

2.3.2 Dispatcher

O bloco *Dispatcher* é responsável pela entrega das tramas válidas recebidas pelo bloco *Serial Receiver* ao LCD e ao *Dispenser*, através da ativação do sinal Wr_L e Wr_D . A receção de uma nova trama válida é sinalizada pela ativação do sinal D_{val} . O processamento das tramas recebidas pelo IOS, para o LCD ou para o Dispenser, deverá respeitar os comandos definidos pelo fabricante de cada periférico, devendo sinalizar o término da execução logo que seja possível ao Serial Receiver.

2.3.3 Dispenser

O *Dispenser* recebe em quatro bits o código do produto ($PId_{0:3}$) a dispensar. O comando de ejeção de um produto com o código presnete em PId é realizado pela ativação do sinal de ejeção (Ej). Em resposta, o *Dispenser* ativa o sinal de término de execução (Fn) quando concluída a dispensa. Os sinais Fn e Ej têm o comportamento descrito no diagrama temporal apresentado na Figura 13.

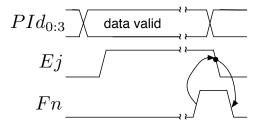


Figura 13- Diagrama temporal do mecanismo de dispensa



2.4 Control

A implementação do módulo *Control* deverá ser realizada em *software*, usando a linguagem Java e seguindo a arquitetura lógica apresentada na Figura 14.

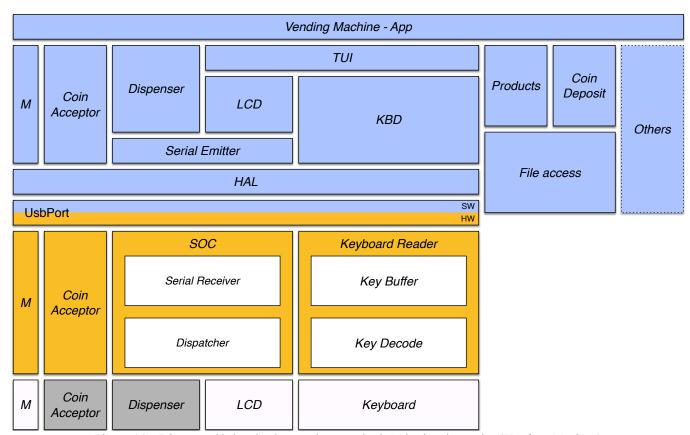


Figura 14 – Diagrama lógico do sistema de controlo da Máquina de vendas (Vending Machine)

As assinaturas das principais classes a desenvolver são apresentadas nas próximas secções. As restantes são objeto de análise e decisão livre.

2.4.1 Classe HAL

```
public class HAL {
                      // Virtualiza o acesso ao sistema UsbPort
   // Inicia a classe
  public static void init() ...
   // Retorna true se o bit tiver o valor lógico '1'
   public static boolean isBit(int mask) ...
   // Retorna os valores dos bits representados por mask presentes no UsbPort
   public static int readBits(int mask) ...
   // Escreve nos bits representados por mask o valor de value
   public static void writeBits(int mask, int value) ...
   // Coloca os bits representados por mask no valor lógico '1'
   public static void setBits(int mask) ...
   // Coloca os bits representados por mask no valor lógico '0'
   public static void clrBits(int mask) ...
}
2.4.2
       Classe KBD
public class KBD {      // Ler teclas. Métodos retornam '0'..'9','#','*' ou NONE.
   public static final char NONE = 0;
```



```
// Inicia a classe
   public static void init() ...
   // Retorna de imediato a tecla premida ou NONE se não há tecla premida.
   public static char getKey() ...
   // Retorna quando a tecla for premida ou NONE após decorrido 'timeout' milisegundos.
  public static char waitKey(long timeout) ...
}
2.4.3
       Classe LCD
public class LCD {
                    // Escreve no LCD usando a interface a 4 bits.
   private static final int LINES = 2, COLS = 16; // Dimensão do display.
   // Escreve um byte de comando/dados no LCD
   private static void writeByte(boolean rs, int data) ...
  // Escreve um comando no LCD
   private static void writeCMD(int data) ...
   // Escreve um dado no LCD
   private static void writeDATA(int data) ...
   // Envia a sequência de iniciação para comunicação a 4 bits.
   public static void init() ...
   // Escreve um caráter na posição corrente.
   public static void write(char c) ...
   // Escreve uma string na posição corrente.
   public static void write(String txt) ...
   // Envia comando para posicionar cursor ('lin':0..LINES-1 , 'col':0..COLS-1)
   public static void cursor(int lin, int col) ...
   // Envia comando para limpar o ecrã e posicionar o cursor em (0,0)
  public static void clear() ...
}
2.4.4
       Classe SerialEmitter
public class SerialEmitter { // Envia tramas para os diferentes módulos Serial Receiver.
   public static enum Destination {Dispenser,LCD};
   // Inicia a classe
   public static void init() ...
   // Envia uma trama para o SerialReceiver identificado o destino em addr e os bits de dados em
   'data'.
   public static void send(Destination addr, int data) ...
   // Retorna true se o canal série estiver ocupado
  public static boolean isBusy() ...
}
2.4.5
       Classe CoinAcceptor
public class CoinAcceptor { // Implementa a interface com o moedeiro.
   // Inicia a classe
   public static void init() ...
   // Retorna true se foi introduzida uma nova moeda.
   public static boolean hasCoin() ...
   // Informa o moedeiro que a moeda foi contabilizada.
   public static void acceptCoin() ...
   // Devolve as moedas que estão no moedeiro.
   public static void ejectCoins() ...
   // Recolhe as moedas que estão no moedeiro.
  public static void collectCoins() ...
}
```



2.4.6 Classe Dispenser



3 Calendarização do projeto

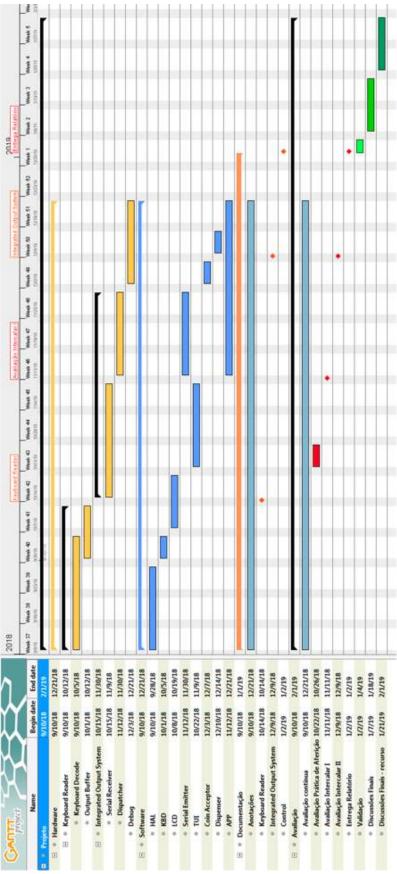


Figura 15 – Diagrama de Gantt relativo à calendarização do projeto